

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: APARECIDA GOMES OLIVEIRA

TÍTULO: LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: A LINGUAGEM COMO INSTRUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

AUTORES: LÍDIA MARIA NAZARÉ ALVES, APARECIDA GOMES OLIVEIRA, APARECIDA GOMES OLIVEIRA, LÍDIA MARIA NAZARÉ ALVES , FABRÍCIA SANTOS MIGUEL, MURILO AMÉRICO DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: NEGRO, ALTERIDADE, LINGUAGEM, IDENTIDADE, MULHER.

RESUMO

Este artigo tem como finalidade uma análise da escrita "negra", mostrando peculiaridades que a diferenciam da escrita europeia, pois carrega em si a essência de um povo, expressa sua visão de mundo, da vida, das pessoas de forma clara, sem rodeios ou modulações. Percebe-se que a linguagem do negro é uma forma de autoidentificação, de assumir-se como negro, ou seja, não mais imitando o branco, mas com o seu próprio jeito de se expressar.

O presente trabalho está desenvolvido em torno da representação negra na escrita negra e encontra-se alicerçado no projeto de pesquisa "Literatura, raça, gênero e expressão de alteridade". Tem como base a obra "Ponciá Vicêncio" de Conceição Evaristo e dentre os referenciais teóricos estão Frantz Fanon com sua obra "Pele negra, máscaras brancas" e outros que somam para uma maior compreensão da complexidade e ao mesmo tempo, simplicidade da escrita negra. Faz-se uma trajetória pela história para identificar os fatores que colaboraram de forma negativa e/ou positiva no processo de construção da alteridade do homem e da mulher negra na sociedade brasileira. Dentre os quais podemos citar os fatores: econômico, ideológico, cultural e social. É relevante tal pesquisa pois abre um espaço reflexivo sobre especificidades da literatura afrodescendente, bem como sua valorização. Segundo Fanon "A civilização branca e a cultura europeia impuseram ao negro um desvio existencial" (FANON, 2008). Percebe-se isso na literatura escrita por mulheres e homens afrodescendentes, ambos estão em busca de uma identidade, não imposta pelo branco, mas construída por eles mesmos. A literatura afro expõe os estereótipos que foram impostos aos descendentes africanos e apresenta um novo modelo, uma nova proposta. Este trabalho procura propagar, desfazer o antigo e inculcar o novo jeito de visualizar o negro, na perspectiva do próprio negro.